

# SUPREMA INCERTEZA: E SE O STF VALIDAR A PULVERIZAÇÃO DOS ROYALTIES?

WHAT IF STF VALIDATES THE NEW DISTRIBUTION OF ROYALTIES?

## Resumo:

Este artigo reflete pesquisas empreendidas no projeto “Territórios do Petróleo: royalties e vigília cidadã na Bacia de Campos” – uma condicionante de licenciamento ambiental federal conduzido pelo Ibama e desenvolvido pela Uenf em parceria com a Petrobras. O estudo analisa a pobreza de informação no debate sobre antecipação de royalties nos dois principais jornais de Campos dos Goytacazes (RJ). Campos é considerado o maior produtor de petróleo e gás do Brasil, mas a crise no setor tem causado grande redução nos repasses. Os principais fatores desta crise são decréscimo na cotação internacional destas *commodities* e desdobramentos da operação Lava-Jato. Governo municipal, oposição e outros atores políticos e sociais participam deste debate. Mas não se considera, por exemplo, a possibilidade de estas receitas caírem ainda mais nos próximos anos em vista das mudanças nas regras de rateio aprovadas pelo Congresso Nacional e em análise no Supremo Tribunal Federal.

## Palavras-chave:

Antecipação de royalties; Campos dos Goytacazes; Bacia de Campos.

## Abstract:

This article is based on researches developed at project “Petroleum Territories: royalties and citizen vigil in the Campos Basin” – a condition of federal environmental license conducted by Ibama and developed by Uenf in cooperation with Petrobras. The study analyzes the information poverty provided by two of the most important newspapers in Campos dos Goytacazes (RJ) concerning the debate about anticipating royalties. The city is considered the largest oil and gas producer in Brazil, but the crisis in that sector has caused a great reduction in royalties and special participation transferred to it. The main reasons for the crisis are the decrease of the international commodity price and other issues related to the investigations of corruption in Petrobras. Municipal government and opposition, besides other political and social actors, have been engaged in this debate. But it is not considered, for example, the possibility of those governmental participations fall even further in the near future as the National Congress has approved changes on royalty legislation that have been analyzed in the Supreme Court.

## Keywords:

Anticipating royalties ; Campos dos Goytacazes; Campos Basin.

**Carlos Gustavo Sarmet Moreira Smiderle**  
Doutorado em Sociologia Política, pós-doutorando vinculado ao projeto “Territórios do Petróleo: royalties e vigília cidadã na Bacia de Campos” (Uenf/Petrobras/Ibama)

Servidor da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf).

E-mails: gustavo@uenf.br, gustavosmiderle@gmail.com

## Marcelo Carlos Gantos

Doutorado em História Social da América, pós-doutorado na EEHA-CSIC Escuela de Estudios Hispanoamericanos, Sevilha, Espanha.

Professor associado do Laboratório de Estudos do Espaço Antrópico (LEEA) do Centro de Ciências do Homem (CCH) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Coordenador institucional pela UENF e coordenador técnico do projeto de educação ambiental “Territórios do Petróleo: royalties e vigília cidadã na Bacia de

Campos”, vinculado ao Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC) como condicionantes do licenciamento ambiental federal conduzido pelo Ibama.

E-mails: mgantos@uenf.br, mcgantos@gmail.com

## I – Introdução

Este artigo é fruto de pesquisas empreendidas no projeto “Territórios do Petróleo: royalties e vigília cidadã na Bacia de Campos” – uma condicionante de licenciamento ambiental federal conduzido pelo Ibama e desenvolvido pela Uenf em parceria com a Petrobras. Ao longo do texto, analisaremos o debate público desenvolvido em Campos dos Goytacazes, em 2015, sobre a antecipação da receita de royalties e participações especiais. Vamos focar a desconsideração, neste debate, da probabilidade de as receitas do

petróleo virem a cair bruscamente em virtude de mudança nas regras de rateio. A redistribuição dos recursos por estados e municípios não produtores foi aprovada pelo Congresso Nacional e, embora vetada pelo Executivo, teve sua validade confirmada pelo Parlamento, só não estando em vigor por conta de liminar expedida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) atendendo a pedido de estados produtores.

Como indicador dos termos deste debate, compilamos publicações sobre o assunto postadas pelos sítios eletrônicos dos jornais “Folha da Manhã” e “O Diário”, os mais influentes de Campos dos Goytacazes (RJ). As discussões sobre o tema culminaram com a celebração de contrato no valor de R\$ R\$ 308.791.113,78 entre a Prefeitura de Campos dos Goytacazes e a Caixa Econômica Federal, tendo como garantia uma parcela da arrecadação futura de royalties.

**Tabela 1: Campos de petróleo confrontantes com a costa do Município de Campos dos Goytacazes (RJ), com respectivas produções totais em setembro de 2015 e percentuais de confrontação com o litoral campista**

Campo	Produção petróleo (m <sup>3</sup> )	Produção gás natural (m <sup>3</sup> )	Percentual de confrontação com a costa de Campos-RJ	Produção (petróleo) atribuída a Campos-RJ (m <sup>3</sup> )
ALBACORA	271.952,73	35.047.528,67	65%	176.769,27
ALBACORA LESTE	296.129,83	39.573.858,08	69%	204.329,58
ANEQUIM	738,06	130.260,15	50%	369,03
BAGRE	1.806,25	459.094,11	50%	903,12
BARRACUDA	350.908,15	31.746.325,19	50%	175.454,07
BICUDO	17.845,59	1.244.082,73	4,10%	731,67
BIJUPIRA	55.155,54	3.771.724,84	50%	27.577,77
BONITO	34.194,98	17.153.209,88	47,60%	16.276,81
CARAPEBA	47.156,81	998.262,04	50%	23.578,40
CARATINGA	142.640,25	12.797.974,56	50%	71.320,12
CHERNE	59.724,38	3.185.020,79	50%	29.862,19
CONGRO	14.057,02	2.143.191,92	50%	7.028,51
CORVINA	17.574,55	588.964,13	50%	8.787,27
ENCHOVA	13.005,99	803.743,04	49,20%	6.398,94
ENCHOVA OESTE	21.670,77	1.373.239,83	16,20%	3.510,66
ESPADARTE	55.598,44	1.783.096,24	45,77%	25.447,40
FRADE	108.565,83	7.138.522,95	19,94%	21.648,02
GAROUPA	18.291,71	2.199.088,86	50%	9.145,85
GAROUPINHA	731,1	67.391,49	50%	365,55
MALHADO	15.678,76	1.383.029,05	50%	7.838,38
MARIMBA	96.080,81	6.721.317,00	50%	48.040,40
MARLIM	900.586,38	77.036.926,85	50%	450.293,19
MARLIM LESTE	412.591,67	46.542.268,76	50%	206.295,83
MARLIM SUL	766.493,03	83.915.505,35	50%	383.246,51
MOREIA (*)	0	0	50%	0
NAMORADO	49.840,08	7.094.171,81	50%	24.920,04
NE NAMORADO (*)	0,00	0,00	50%	0
PARATI	353,55	57.213,68	50%	176,77
PARGO	11.938,15	456.455,15	50%	5.969,07
PIRAUNA	4.155,20	480.898,79	50%	2.077,60
RONCADOR	1.211.304,61	169.352.116,66	59,08%	715.638,76
SALEMA	33.538,76	4.233.432,45	50%	16.769,38
VERMELHO	31.857,69	766.407,66	50%	15.928,84
VIOLA	12.354,91	310.172,69	50%	6.177,45
VOADOR	19.930,63	3.735.563,90	50%	9.965,31
Total				2.702.841,74
(*) atualmente sem produção				

Fonte: Elaboração própria com base em dados da ANP (<http://www.anp.gov.br/?pg=9080> - opções "Confrontação" e "Produção campos de mar", consulta em 04/01/2016)

## II - Os royalties e Campos dos Goytacazes

Graças ao grande número de campos petrolíferos confrontantes (Tabela 1), Campos dos Goytacazes é, em termos absolutos, o município brasileiro mais beneficiado pelo pagamento de royalties e participações especiais sobre a produção de petróleo e gás. O ano de 2012 marcou o maior repasse feito ao município: R\$ 1.606.506.069,98, em valores corrigidos pelo Índice Geral de

Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI). Em termos de royalties per capita, porém, Campos dos Goytacazes, com o parâmetro de R\$ 2.550,09 por habitante em 2014, recebe menos do que outros dez produtores, incluindo um município (Parati) que não integra a Bacia de Campos. Conforme dados do InfoRoyalties<sup>i</sup>, são eles **Presidente Kennedy (ES)**, com R\$ 22.178,03; **São João da Barra (RJ)**, R\$ 6.917,92;

**Itapemirim (ES)**, R\$ 6.115,15; **Quissamã (RJ)**, R\$ 4.963,29; **Carapebus (RJ)**, R\$ 3.297,45; **Casimiro de Abreu (RJ)**, R\$ 3.202,29; **Rio das Ostras (RJ)**, R\$ 2.965,21; **Maratáizes (ES)**, R\$ 2.786,43; **Macaé (RJ)**, R\$ 2.770,21; e **Parati (RJ)**, R\$ 2.700,26.

Um dos fatores da oscilação dos repasses é o preço de referência do petróleo no mercado internacional, como se nota na Tabela 2<sup>ii</sup>.

Tabela 2: Preços de referência do petróleo e gás natural extraídos do campo de Albacora em datas especificadas no período 2000-2015		
Mês/ano	Preço de referência petróleo (R\$/m <sup>3</sup> )	Preço de referência gás natural (R\$/m <sup>3</sup> )
Junho/15	968,1521	0,53471
Junho/14	1.369,1834	0,74408
Junho/13	1.235,3401	0,62404
Junho/12	1.070,7406	0,47439
Junho/11	1.044,2282	0,61728
Junho/10	775,0795	0,6115
Junho/09	769,3755	0,5741
Junho/08	1.145,3404	0,6147
Junho/07	737,7069	0,4691
Junho/06	820,2237	0,5126
Junho/05	666,9406	0,3744
Junho/04	566,4476	0,3520
Junho/03	433,2060	0,4445
Junho/02	362,4729	0,1874
Junho/00	276,0261	0,1439
Junho/99	149,7465	0,1334

Fonte: ANP (<http://www.anp.gov.br/?id=534>, consulta em 29/12/15)

## III - Parâmetros legais para antecipação

Por meio da Resolução 02/2015, de 28/5/15, o Senado permitiu excepcionalmente a prefeitos e governadores de estados e municípios produtores de petróleo captar recursos a título de antecipação de royalties e participações especiais assumindo obrigações contratuais que ultrapassem o mandato em curso. A Resolução, porém, estabeleceu como limite que “o pagamento por tal contratação não comprometa mais de 10% (dez por cento) do valor que vier a ser recebido em consequência da exploração dos mesmos recursos, por ano (...).”

A aprovação da Resolução suscitou para o Executivo municipal de Campos uma agenda na Câmara de Vereadores, que deveria autorizar a contratação junto a instituições financeiras potencialmente interessadas.

Um contrato com a Caixa Econômica Federal (CEF) foi firmado em dezembro de 2015, como se verá adiante.

Em função da ausência de informações precisas, na cobertura da mídia local, sobre a operação, solicitamos à CEF e à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) cópias de documentos referentes à suposta operação, tendo por base a Lei de Acesso à Informação. Junto à ANP, obtivemos cópia da projeção de receitas petrolíferas referentes àquele município. Mas não conseguimos, junto à CEF, cópia do instrumento de crédito, sob o argumento (exposto em 11/01/16 no sistema eletrônico do serviço de informação ao cidadão) de que o Artigo 5º do Decreto 7.724/2012, que regulamenta a Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), “dispõe que a referida norma-

tização não se aplica a empresas públicas, quando, de algum modo, puder afetar a relação comercial ou governança corporativa”. Posteriormente, na primeira quinzena de janeiro de 2016, os termos do contrato vieram a público, por meio do blog José Paes<sup>iii</sup>.

De acordo com o Ofício 20/2015/DIR 3, de 13/8/15, dirigido pela ANP à Prefeitura de Campos, a média dos repasses de royalties e participações especiais a Campos, nos anos 2013 e 2014, foi de R\$ 1.298.694.479,74, enquanto a média das projeções para o resto de 2015 e todo o ano de 2016 foi de R\$ 711.924.947,07. A diferença entre estes dois valores – R\$ 586.769.532,67, conforme Tabela 3 – configura o teto do empréstimo permitido a título de antecipação de royalties e participações especiais.

**Tabela 3: Repasses efetuados e/ou projetados de royalties e participações especiais para Campos dos Goytacazes no quadriênio 2013-2016, médias dos biênios e diferenças entre as médias**

Ano	Royalties (R\$)	Participação especial (R\$)	Royalties + Participação (R\$)
2013 (repassado)	630.384.833,22	680.079.167,88	1.310.464.001,10
2014 (repassado)	632.820.616,41	654.104.341,97	1.286.924.958,38
2015 (repassado/projeção)	401.667.918,49	287.867.983,41	689.535.901,90
2016 (projeção)	454.061.670,75	280.252.321,49	734.313.992,24
Média 2013-2014 (A)			1.298.694.479,74
Média 2015-2016 (B)			711.924.947,07
A - B			586.769.532,67

Fonte: ANP (<http://www.anp.gov.br/?id=534>, consulta em 29/12/15)

Enquanto buscávamos acesso à cópia do contrato, concentramos nossa atenção no documento fornecido pela ANP. Em seu item 2, o Ofício 20/2015/DIR3 da ANP informa que as projeções foram calculadas a partir das estimativas das seguintes variáveis: volume de produção dos poços confrontantes com o município, investimentos da concessionária no desenvolvimento dos poços confrontantes com o município, preço do petróleo e do gás natural, taxa de câmbio e custos incorridos na exploração/produção. Confirma-se, portanto, a expectativa de que a ANP não considera explicitamente nos cálculos a possibilidade de mudança nas regras de rateio, ainda que reforce "que essa projeção está sujeita a diversas incertezas".

De posse do documento técnico da ANP, as autoridades municipais puderam ir em busca de opções para a antecipação. O debate público em torno da conveniência da opção do Executivo municipal pode ser considerado extremamente pobre em subsídios informativos. A questão se partidizou entre o governo municipal e seus aliados (empenhados na operação) e setores da opinião pública e da imprensa francamente contrários, em geral mobilizados em torno da campanha contra a "venda do futuro". No entanto, o subsídio básico para um debate qualificado (a informação) esteve ausente, como se verá na próxima seção.

#### **IV - Cobertura dos sítios eletrônicos da Folha da Manhã e de O Diário em**

#### **dezembro de 2015**

A partir da aprovação da Resolução 02/2015 do Senado, a antecipação de royalties permaneceu em pauta na mídia de Campos com maior ou menor destaque. Em duas ocasiões (10/6/15, em sessão contestada pela bancada de oposição, e 17/8/15), a Câmara Municipal autorizou a contratação do empréstimo. Para os fins deste artigo, selecionamos as matérias publicadas em dezembro de 2015, mês da efetiva contratação do empréstimo com a CEF. Encontramos 12 registros sobre o assunto publicados pelo sítio do jornal Folha da Manhã ([www.fmanha.com.br](http://www.fmanha.com.br)) e três registros no sítio do jornal O Diário (<http://www.diarionf.com/>), conforme Tabela 4.

**Tabela 4: Repasses efetuados e/ou projetados de royalties e participações especiais para Campos dos Goytacazes no quadriênio 2013-2016, médias dos biênios e diferenças entre as médias**

Título	Veículo	Data	Link
Dinheiro da "venda" na conta	Folha on-line	27/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/dinheiro-da-venda-na-conta">http://www.fmanha.com.br/politica/dinheiro-da-venda-na-conta</a>
Rosinha registra "venda do futuro" em cartório	Folha on-line	24/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/rosinha-registra-venda-do-futuro-em-cartorio">http://www.fmanha.com.br/politica/rosinha-registra-venda-do-futuro-em-cartorio</a>
Existe contrato da "venda do futuro"?	Folha on-line	23/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/existe-contrato-da-venda-do-futuro">http://www.fmanha.com.br/politica/existe-contrato-da-venda-do-futuro</a>
"Venda do futuro" encolhe e Caixa só libera R\$ 308 milhões	Folha on-line	19/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/venda-do-futuro-encolhe-e-caixa-so-libera-r-308-milhoes">http://www.fmanha.com.br/politica/venda-do-futuro-encolhe-e-caixa-so-libera-r-308-milhoes</a>
Qual é o preço do empréstimo? (artigo)	Folha on-line	18/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/qual-e-o-preco-do-emprestimo">http://www.fmanha.com.br/politica/qual-e-o-preco-do-emprestimo</a>

Futuro vendido sem transparência (editorial)	Folha on-line	16/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/geral/editorial-futuro-vendido-sem-transparencia">http://www.fmanha.com.br/geral/editorial-futuro-vendido-sem-transparencia</a>
Campos homologa "venda do futuro"	Folha on-line	15/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/campos-homologa-venda-do-futuro">http://www.fmanha.com.br/politica/campos-homologa-venda-do-futuro</a>
"Venda do futuro" é vista como temerária	Folha on-line	14/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/venda-do-futuro-e-vista-como-temeraria">http://www.fmanha.com.br/politica/venda-do-futuro-e-vista-como-temeraria</a>
TJ permite "venda do futuro" sem restrição	Folha on-line	12/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/tj-permite-venda-do-futuro-sem-restricao">http://www.fmanha.com.br/politica/tj-permite-venda-do-futuro-sem-restricao</a>
"Venda do futuro" dada como certa de novo	Folha on-line	11/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/venda-do-futuro-dada-como-certa-de-novo">http://www.fmanha.com.br/politica/venda-do-futuro-dada-como-certa-de-novo</a>
"Venda do futuro" com plano B?	Folha on-line	05/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/venda-do-futuro-com-plano-b">http://www.fmanha.com.br/politica/venda-do-futuro-com-plano-b</a>
Quissamã: "venda do futuro" na pauta	Folha on-line	03/12/15	<a href="http://www.fmanha.com.br/politica/quissama-venda-do-futuro-na-pauta">http://www.fmanha.com.br/politica/quissama-venda-do-futuro-na-pauta</a>
Câmara convida Garotinho para explicar antecipação	O Diário on-line	16/12/15	<a href="http://www.diarionf.com/noticia-274/camara-convida-garotinho-para-explicar-antecipacao">http://www.diarionf.com/noticia-274/camara-convida-garotinho-para-explicar-antecipacao</a>
Garotinho: "Campos vai voltar a respirar nas próximas horas"	O Diário on-line	14/12/15	<a href="http://www.diarionf.com/noticia-203/garotinho:-%C2%93campos-vai-voltar-a-respirar--nas-proximas-horas%C2%94">http://www.diarionf.com/noticia-203/garotinho:-%C2%93campos-vai-voltar-a-respirar--nas-proximas-horas%C2%94</a>
Dinheiro liberado a partir de segunda-feira	O Diário on-line	11/12/15	<a href="http://www.diarionf.com/noticia-183/dinheiro-liberado-a-partir-de-segunda-feira#lightbox[materia]/0/">http://www.diarionf.com/noticia-183/dinheiro-liberado-a-partir-de-segunda-feira#lightbox[materia]/0/</a>

Fonte: Elaboração própria

Na Folha da Manhã on-line, 11 das 12 postagens trataram o tema em tom contrário, usando a expressão pejorativa "venda do futuro" – referência que surgiu no título em dez dos 11 casos. No sítio de O Diário, ao contrário, o assunto é tratado como saída para a crise financeira vivida pelo município, e ganha destaque a figura do ex-prefeito e ex-governador Anthony Garotinho. No sítio eletrônico da Folha da Manhã, a ênfase é conferida a vozes contrárias à antecipação, com destaque para o vereador Rafael Diniz (PPS), citado em oito das 12 matérias coletadas. Nas matérias de O Diário, o nome associado ao suposto benefício da antecipação não é o da prefeita Rosinha Garotinho, mas o do seu marido Anthony Garotinho. As posturas dos dois jornais não surpreendem, pois espelham as respectivas posições políticas dos veículos. O

que causa estranheza é que nenhum dos dois lados tenha recorrido ao instrumento estratégico da informação para fortalecer sua posição, preferindo apostar na retórica. Enquanto a Folha da Manhã trabalhou na fixação de um slogan ("venda do futuro"), O Diário mobilizou o imaginário de alívio ("voltar a respirar", "dinheiro liberado"). Em nenhuma de suas postagens, a Folha da Manhã mencionou que no caso de validação pelo STF da Lei 12.734/2012, que redistribui as receitas do petróleo por todos os estados e municípios, os repasses de royalties cairão fortemente<sup>iv</sup>. Já O Diário não acionou, em favor da posição que assumiu, a informação de que o pagamento do empréstimo estaria limitado, anualmente, a 10% do que o município viesse a receber de repasses no ano em questão, o que minimizaria as suspeitas de irrespon-

sabilidade frente aos futuros gestores. Concretamente, porém, o instrumento de crédito fixou o limite anual da reposição em R\$ 142.500.000,00, independentemente do volume de repasses a serem recebidos pelo município.

**"O que causa estranheza é que nenhum dos dois lados tenha recorrido ao instrumento estratégico da informação para fortalecer sua posição, preferindo apostar na retórica."**

Em relação à projeção das receitas para 2016 feita pela ANP (R\$ 734.313.992,24), o limite fixado corresponde a 19,4% e não a 10% como estabelecido pela Resolução 02/2015 do Senado<sup>1</sup>.

Outras informações fundamentais para qualificar o debate também estão ausentes, como a perspectiva de prazo de continuidade da produção na Bacia de Campos.

#### V - Considerações finais

Informação é um recurso estratégico. Mas os fins almejados são tão diversos

quanto os interesses de cada segmento da sociedade. Para os jornais com os quais trabalhamos, os fins surgem com razoável clareza: para um, trata-se de enfraquecer a posição do grupo político-partidário instalado no poder local; para outro, o intuito é reforçá-la. Para o projeto "Territórios do Petróleo: royalties e vigília cidadã na Bacia de Campos" – uma condicionante de licenciamento ambiental federal conduzido pelo Ibama e desenvolvido pela Uenf em parceria com a Petrobras, em cujo âmbito se dá a pesquisa

que origina este artigo –, o desafio é enfrentar esta complexidade fomentando ações convergentes de acesso à informação sobre o tema por parte de públicos diversificados.

Com toda probabilidade, trata-se de uma empreitada com caráter de artesanato intelectual (MILLS, 1969) e cívico, cujo método só pode ser definitivamente fornecido a posteriori, mediante a consideração de erros e acertos, e cuja reprodutibilidade estará sempre sujeita a múltiplas interferências.

#### Notas

<sup>1</sup> [www.inforoyalties.ucam-campos.br](http://www.inforoyalties.ucam-campos.br), consulta em 29/12/15.

<sup>2</sup> Segundo preços de referência referentes ao campo de Albacora (65% dele situado na projeção da costa do município de Campos), nos meses de junho desde 1999 até 2015, o preço do metro cúbico de petróleo variou de R\$ 149,74 em 1999 até R\$ 1.369,18 em 2014. Mesmo se atualizarmos os valores pelo IGP-DI, a menor cotação nominal (R\$ 149,7465) corresponderá a apenas cerca de 40% da maior (R\$ 1.369,1834).

<sup>3</sup> <http://www.blogs2.fmanha.com.br/zepaes/2016/01/12/venda-do-futuro-aberta-a-caixa-preta/> Acesso em 13/1/16.

<sup>4</sup> Segundo a Lei 12.734/2012, suspensa por liminar do STF, a fatia de royalties dos municípios confrontantes ficaria quatro vezes menor, caindo de 17% para 4% do que é distribuído à União, Estados e Municípios. Ano a ano, o percentual cairia primeiro para 15%, depois para 13%, 11%, 9%, 7%, 5% e finalmente 4%. Nas participações especiais, a fatia dos municípios produtores (confrontantes) cairia imediatamente à metade (de 10% para 5% do total) e, após sete anos, seria fixada em 4%.

<sup>5</sup> A cláusula de reposição prevê ainda relativo "afrouxamento" no primeiro ano de vigência do contrato (2016, ano de eleições municipais), com valores flutuando entre o correspondente a 28.119 e a 44.114 barris de petróleo. Nos anos seguintes (2017-2020), prevê-se uma reposição excepcionalmente alta nos meses em que é repassada a participação especial, paga trimestralmente. Nestes quatro últimos anos, as parcelas, expressas em barris de petróleo, variarão entre 28.119 e 288.557 barris.

#### Referências

BRASIL. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Ofício 020/2015/DIR-3, de 13 ago. 2015. Informa à Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes valores e projeções de repasses de royalties e participação especial para o período 2015-2016. Cópia obtida por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) em 06 jan. 2016, em resposta a consulta registrada em 17 dez. 2015.

BRASIL. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Percentuais médios de confrontação. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br/?pg=9080>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

BRASIL. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Produção dos campos produtores na plataforma continental para apuração dos royalties. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br/?pg=9080>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

BRASIL. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Preços de referência para efeito de participações governamentais. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br/?id=534>>. Acesso em: 29 dez. 2015.

BRASIL. Caixa Econômica Federal - Serviço de Informações ao Cidadão. Resposta registrada em 11 jan. 2016 no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) a consulta efetuada em 22 dez. 2015.

FOLHA DA MANHÃ ON-LINE. Disponível em: <[www.fmanha.com.br](http://www.fmanha.com.br)>. Acesso em: 28, 29, 30 e 31 dez. 2015.

NETO, J. P. Venda do futuro: aberta a caixa preta. Blog do Zé Paes, Campos dos Goytacazes, 12/01/16. Disponível em: <<http://www.blogs2.fmanha.com.br/zepaes/2016/01/12/venda-do-futuro-aberta-a-caixa-preta/>>. Acesso em: 13 jan. 2016

O DIÁRIO ON-LINE. Disponível em: <<http://www.diarionf.com/>>. Acesso em: 28, 29, 30 e 31 dez. 2015.

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES. InfoRoyalties. Disponível em: <<http://inforoyalties.ucam-campos.br/>>. Acesso em: 28 dez. 15.

MILLS, C. W. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

**Mestrado e Doutorado**  
Planejamento Regional e Gestão de Cidades

Tel.: (22) 2726-2405  
<https://cidades.ucam-campos.br>

Curso credenciado pelo Conselho CAPES 4

EDITAIS DE SELEÇÃO DISPONÍVEIS